



RELATÓRIO
DE GESTÃO **2014**





Sumário

04	Mensagem da Diretoria
06	Estrutura Organizacional
07	Missão, Visão e Valores
08	Mercado
10	Números e Evolução
11	Indicadores
12	Resultados Administrativos
14	Despesas - Ranking Exames Simples - 2014
15	Liquidez
16	Saúde Integral
18	Responsabilidade Social
23	Balanco Social
32	Demonstrativos Contábeis
33	Balanco Patrimonial
44	Parecer Fiscal

Mensagem da Diretoria



Apresentamos este relatório de gestão que sintetiza as evidências de mais um ano muito importante para a Unimed Sul Mineira, com desafios e muitas conquistas alcançadas em 2014. Ele também representa parte da história da Unimed Sul Mineira, escrita ao longo de seus 26 anos.

Fazemos parte do cotidiano das 33 cidades que compõem a nossa área de ação e compartilhamos um projeto de desenvolvimento sustentável. Tudo isso representado em uma só palavra: confiança.

Encerramos o ano de 2014 com 77.928 clientes, o que significa um aumento de 8% em relação ao ano anterior, fruto de um trabalho conjunto realizado com muita dedicação. A receita da cooperativa aumentou em 29,2% e houve uma redução de 16% nas despesas administrativas em relação ao faturamento, o que representa mais um grande triunfo na história da Unimed Sul Mineira. Apesar de todos os esforços da administração, o grande impacto financeiro no Sistema Unimed continua sendo a utilização de novas tecnologias não incorporadas e o super faturamento das OPMEs, assunto este enfatizado pela mídia recentemente.

Mais uma vez, a Unimed Sul Mineira foi pioneira na implantação da TISS 3.02.00 (troca de informação de saúde suplementar).

Nosso setor de Tecnologia da Informação desenvolveu e implantou o software SOPME® – Sistema Gestor de OPME Unimed Sul Mineira, registrado no INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Trata-se de um sistema de gestão de órtese, prótese e materiais especiais cujo objetivo é controlar todo o fluxo de OPMEs em utilizações de beneficiários locais ou de intercâmbio, quando executados dentro da rede credenciada. O fluxo envolve a solicitação, avaliação médica, orçamento, codificação, registro de resposta externa (quando intercâmbio), autorização e registro da utilização do OPME.



Novos setores foram implantados em nossa Cooperativa, a Assessoria de Informações Estratégicas, que nos fornece dados importantes para amparar as tomadas de decisões e a Ouvidoria, atendendo a RN 323/13 da ANS, com a finalidade de atender às manifestações dos beneficiários, visando resolver conflitos no atendimento ao público, bem como aperfeiçoar processos de trabalho da operadora.

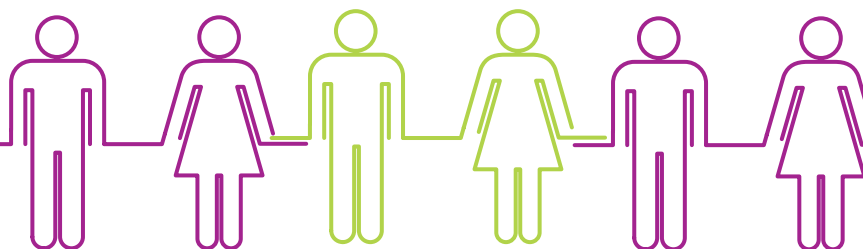
Conquistamos o Selo Unimed de Sustentabilidade 2014, categoria Prata, concedido pela Unimed do Brasil em reconhecimento ao importante trabalho realizado pela prática da Responsabilidade Social em sua gestão, fortalecendo os princípios do cooperativismo e a construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Por considerarmos o tema sustentabilidade tão importante para a Cooperativa, em junho de 2014, implantamos uma área exclusiva para tratar das questões relacionadas a essa temática: o setor de Responsabilidade Social. Além dessa ação, com objetivo de desenvolver, acompanhar e disseminar todas as práticas relativas à sustentabilidade, a Comissão de Responsabilidade Social também foi reestruturada.

Outra conquista importante foi a implantação da Política de Sustentabilidade Unimed Sul Mineira que, seguindo as diretrizes da Unimed do Brasil, tem como objetivo nortear as práticas, ações e projetos da Cooperativa.

Com objetivo de profissionalizar cada vez mais a rotina de trabalho da Unimed Sul Mineira, reestruturamos o setor de mercado com a contratação de um novo gerente, implantamos o Projeto A+, que visa o aperfeiçoamento e a qualificação dos serviços de regulação em saúde, no setor de auditoria em saúde, desenvolvemos o mapeamento dos processos e a continuidade do Planejamento Estratégico, através de uma parceria com a Fundação Unimed e redimensionamos o espaço físico do setor de Tecnologia da Informação.

Em 2014, a Unimed Sul Mineira foi certificada pelo Selo Nacional Unimed de Governança Cooperativa, na categoria Ouro. Esse selo foi criado pela Unimed do Brasil para premiar as Cooperativas Unimed e as Sociedades Auxiliares Unimed.

A cada médico cooperado, a cada cliente, a cada colaborador e parceiro, o nosso muito obrigado pela história que escrevemos até aqui. Juntos, faremos uma Unimed cada vez melhor.



Estrutura Organizacional

Mandato Março/12 a Março/16

Conselho de Administração

Diretor Presidente: Dr. Jaime Schmidt da Silva

Diretor Administrativo: Dr. José Claret Machado Villela

Diretor Financeiro: Dr. Helder José Barbosa

Diretor Comercial: Dr. Washington Luis de Oliveira

Vogais:

Dr. Adilson de Oliveira Fraga

Dr. Artur Lins de Medeiros

Dr. Luciano Martins Riera

Dr. Renato Riera Toledo

Dr. Ronaldo César Rios

Conselho Técnico Disciplinar

Efetivos:

Dr. Wladimir de Sousa e Silva

Dra. Marta Garroni Magalhães

Dra. Eliúde Rosa da Costa Manso

Suplentes:

Dr. Mário Dimas Carneiro Telles

Dr. Dráuzio Oppenheimer

Dr. Fabrício Rodrigues dos Anjos

Conselho Fiscal

Efetivos:

Dr. Luciano Tadeu Leal

Dr. Geraldo Majela Andrade do Amaral

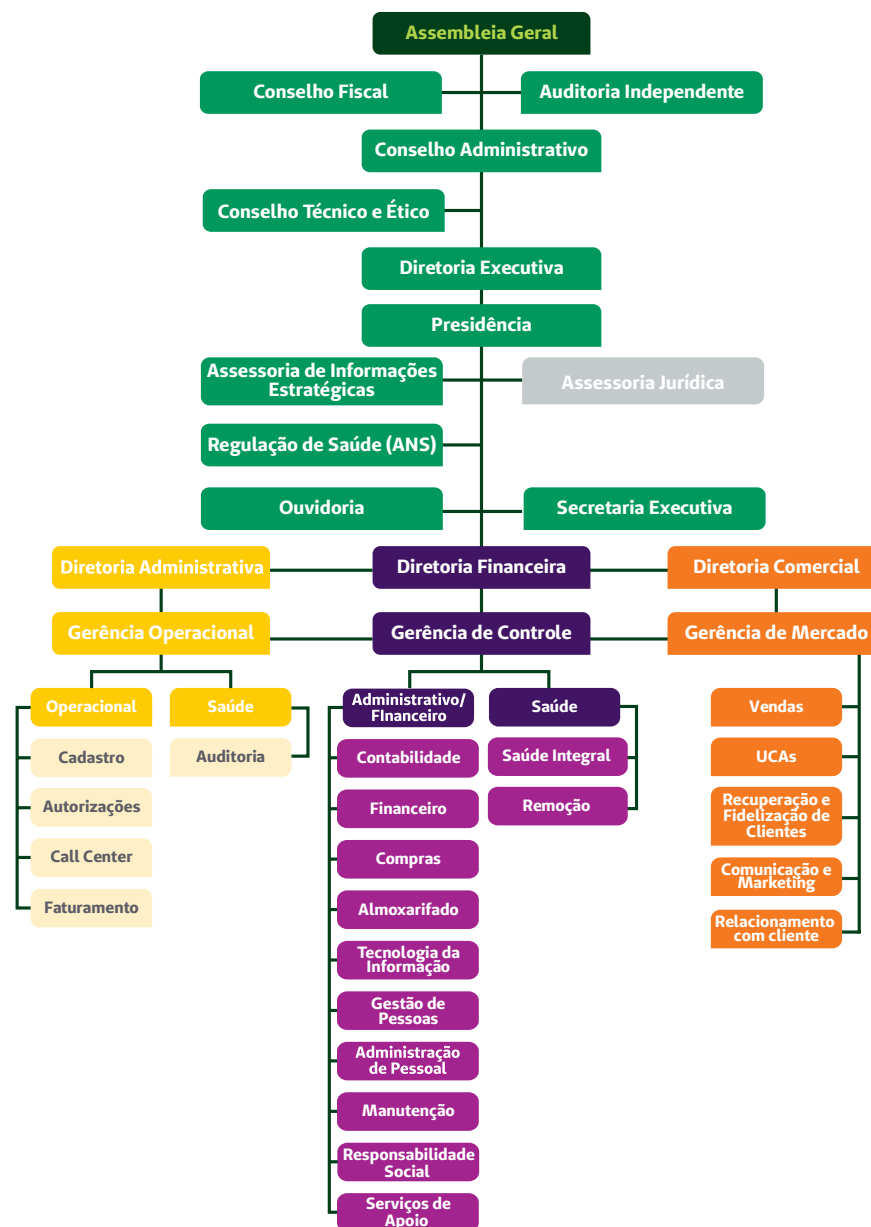
Dr. Hélio César Ferreira Linhares

Suplentes:

Dr. José Francisco de Freitas

Dr. Miguel Augusto Croce Portocarrero

Dr. Gilberto Alves Ramos



Missão, Visão e Valores



Missão

Promover a saúde dos nossos clientes e valorizar o trabalho dos cooperados.

Visão

Ser referência em qualidade na promoção da saúde e na valorização do cooperado.

Valores

Compromisso com a vida
Qualidade no atendimento
Equidade e cooperação
Ética e transparência
Trabalho em equipe

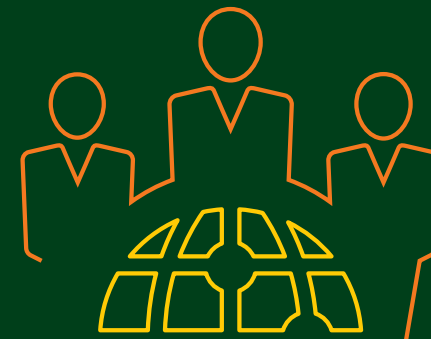



Mercado

Em 2014, o grande desafio do setor de Mercado da Unimed Sul Mineira foi passar por uma reestruturação completa sem descuidar da carteira de clientes e da busca pelo crescimento sustentável. Essa reestruturação começou por uma grande mudança na equipe. Uma mudança que oxigenou o setor e possibilitou que, juntamente com o apoio da OXXY Consultoria/ Atuarial, fosse feito um planejamento estratégico com os principais objetivos de trabalhar uma nova precificação, mais justa pela quantidade de benefícios oferecidos pela Unimed Sul Mineira, e também reorganizar o trabalho de relacionamento, proporcionando para as empresas visitas periódicas consultivas com o intuito de aproximá-las ainda mais da Operadora, estreitando o relacionamento e demonstrando a importância em gerenciar o plano de saúde de forma preventiva. Dessa forma, foi contido o desequilíbrio da parceria pela elevação das despesas assistenciais (sinistralidade) e a criação de uma área de retenção/ fidelização dentro do setor de Mercado, para de fato compor objetivos de maior proximidade com as empresas e os beneficiários.

Dentro do desafio da reestruturação, com o apoio e a visão empreendedora da Diretoria da Unimed Sul Mineira, o setor de Mercado trabalhou com o foco da gestão na constante busca pelo crescimento da carteira – conseguimos um aumento de aproximadamente 8% – preocupando-se sempre com a sustentabilidade e o equilíbrio da relação Receita X Despesa Assistencial, sendo a grande elevação do custo assistencial o principal vilão do ano que passou.

Mesmo com todas as dificuldades que uma reestruturação completa exige até que seja totalmente implantada, a Unimed Sul Mineira conseguiu, cada vez mais, consolidar sua força e competência, reforçando a segurança e a qualidade nos serviços prestados às empresas e beneficiários, ultrapassando assim a marca de mais de 77.000 vidas, que hoje podem usufruir da maior e mais completa rede de atendimento assistencial da região.





O foco do setor de mercado continua sendo o plano empresarial: fechamos o ano de 2014 com mais de 83% da carteira nesse nicho de atuação, com o principal crescimento nas empresas de pequeno e médio porte nos planos PME, sempre no modelo coparticipativo que traz maior rentabilidade e o uso consciente por parte dos beneficiários com esse fator moderador. Além disso, também obtivemos crescimento através de novas parcerias com grandes empresas, como foi o caso da Johnson Controls, reforçando assim a liderança da Unimed Sul Mineira na região e a certeza da população de que prestamos o melhor serviço no setor de saúde suplementar.

Números e Evolução

Resumo					
	2010	2011	2012	2013	2014
Cooperados	338	348	341	359	363
Credenciados	94	92	98	99	102
Colaboradores	102	110	132	138	154
Clientes	53.406	59.690	71.914	72.182	77.928
Consultas	286.773	363.623	397.444	443.337	469.013
Internações Cirúrgicas	2.061	2.596	2.750	4.171	4.333
Internações Clínicas	1.338	1.714	1.694	1.841	2.479
Sadt Simples	555.527	732.624	836.994	977.710	1.075.027
Sadt Especial	11.261	14.387	17.333	21.642	24.157

Evolução					
	2010	2011	2012	2013	2014
Cooperados	338	348	341	359	363
Cidades	33	33	33	33	33
Clientes	53.406	59.690	71.914	72.182	77.928
Hospitais Credenciados	11	11	10	10	9
Hospitais Dia Credenciados	5	5	5	5	5
Serviços de Imagem	13	14	16	16	17
Serviços de Patologia e Citologia	2	2	2	2	2
Serviços Especiais em Cardiologia	3	3	3	3	2
Serviço de Oncologia	1	1	1	1	1
Serviços de Fisioterapia	21	19	22	22	24
Serviços de Litotripsia	2	2	2	2	2
Serviço Médico de Diagnóstico e Tratamento dos Distúrbios do Sono	1	1	1	1	1
Laboratórios de Análises Clínicas	35	34	36	37	39

Indicadores

Carteira de Clientes

Ano	Clientes
2014	77.928
2013	72.182
2012	71.914
2011	59.690
2010	53.406

Evolução da Carteira 2014

Mês	Exclusão	Inclusão	Saldo da Carteira
Janeiro	1.593	2.175	72.764
Fevereiro	1.886	2.328	73.206
Março	1.968	3.865	75.103
Abril	5.147	2.472	72.428
Maiο	2.172	4.676	74.932
Junho	3.091	4.819	76.660
Julho	2.916	2.789	76.533
Agosto	4.476	5.089	77.146
Setembro	1.959	3.278	78.465
Outubro	2.953	2.558	78.070
Novembro	2.936	2.581	77.715
Dezembro	2.515	2.728	77.928

Perfil da Carteira de Clientes

	2010	2011	2012	2013	2014
Custo Operacional	5.096	4.857	3.877	3.902	4.066
Pessoa Física	9.225	9.662	10.520	12.590	12.693
Pessoa Jurídica	35.071	41.157	53.503	55.690	61.169
Repasse	4.014	4.014	4.014	0	0
TOTAL	53.406	59.690	71.914	72.182	77.928

Obs.: Até o ano de 2012 eram somados 4014 beneficiários que pertenciam a Central Nacional Unimed considerados como "repasse" em custo operacional, em 2013 passamos a desconsiderar este número.

Resultados Administrativos

Produção Médica					
	2010	2011	2012	2013	2014
Janeiro	1.184.795	1.600.200	1.630.757	1.698.315	3.885.365
Fevereiro	1.431.985	1.884.704	2.435.996	2.410.325	2.991.434
Março	1.512.600	1.690.196	2.144.783	2.242.031	3.088.666
Abril	1.568.191	1.982.938	2.242.030	2.622.472	3.250.215
Mai	1.544.758	2.134.836	2.423.523	2.862.975	3.564.056
Junho	1.515.840	1.977.241	2.436.354	2.721.145	3.258.812
Julho	1.683.084	1.944.367	2.398.858	2.836.742	3.836.491
Agosto	1.790.665	1.969.634	2.426.500	2.799.593	3.480.804
Setembro	1.591.350	2.059.539	2.392.928	2.797.750	3.689.942
Outubro	1.530.680	1.815.727	2.304.776	4.390.597	3.917.992
Novembro	1.724.887	2.099.064	2.299.712	2.692.169	3.403.066
Dezembro	1.790.182	2.351.854	2.432.396	4.059.846	3.048.125
TOTAL	18.871.027	23.512.313	27.570.625	34.133.959	41.414.968
MÉDIA	1.572.418	1.959.192	2.297.384	2.844.497	3.451.247

Despesas Administrativas					
Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Faturamento	64.349.462	80.542.917	93.896.319	118.595.461	157.989.859
Despesas	10.246.305	11.363.089	12.854.442	13.725.995	14.846.074
%	15,92%	14,11%	13,69%	11,57%	9,40%

Faturamento Bruto

	2010	2011	2012	2013	2014
Janeiro	5.597.423	5.919.001	6.187.059	8.711.477	11.534.457
Fevereiro	5.032.343	6.401.646	7.552.431	9.016.252	11.817.271
Março	4.522.073	6.252.352	7.430.932	10.644.750	12.300.496
Abril	4.873.327	6.582.419	7.348.260	8.767.381	12.744.387
Mai	5.294.689	6.861.227	7.994.036	10.007.085	12.270.400
Junho	5.271.428	6.468.432	7.661.970	9.525.427	13.095.526
Julho	5.265.296	6.754.898	7.188.807	10.198.784	13.754.554
Agosto	5.387.011	6.767.682	8.277.127	9.986.420	13.920.978
Setembro	5.496.554	6.948.698	8.159.821	10.262.576	14.156.151
Outubro	5.693.506	6.685.897	8.532.458	11.423.469	14.516.639
Novembro	5.634.044	6.884.811	8.499.400	10.143.817	14.565.314
Dezembro	6.281.769	8.015.855	9.064.018	9.908.024	13.313.687
TOTAL	64.349.462	80.542.917	93.896.319	118.595.461	157.989.859
MÉDIA	5.362.455	6.711.910	7.824.693	9.882.955	13.165.822



Despesas - Ranking Exames Simples - 2014

EXAME	ESPECIALIDADE	QUANTIDADE	VALOR TOTAL R\$
ECODOPPLEROCARDIOGRAMA TRANSTORÁCICO	Cardiologia	6.703	966.030,86
TRANSVAGINAL (INCLUI ABDOME INFERIOR FEMININO)	Ultra-Sonografia	14.648	875.927,86
DOPPLER COLORIDO VENOSO DE MEMBRO INFERIOR - UNILATERAL	Ultra-Sonografia	3.914	837.582,59
MAMOGRAFIA CONVENCIONAL BILATERAL	Radiodiagnóstico	6.535	655.180,71
ABDOME TOTAL (INCLUI ABDOME INFERIOR)	Ultra-Sonografia	5.842	637.508,37
HEMOGRAMA COM CONTAGEM DE PLAQUETAS	Patologia Clínica	82.184	598.336,51
PROCEDIMENTO DIAGNÓSTICO EM BIÓPSIA SIMPLES IMPRINT E CELL BLOCK	Anatomia Patológica e Citopatologia	10.055	426.126,64
PROCEDIMENTO DIAGNÓSTICO EM CITOPATOLOGIA CERVICO-VAGINAL ONCÓTICA	Anatomia Patológica e Citopatologia	19.664	418.743,94
ECG CONVENCIONAL DE 12 DERIVACOES	Cardiologia	21.113	357.502,62
ARTICULAR (POR ARTICULAÇÃO)	Ultra-Sonografia	5.224	313.124,51
COLESTEROL (HDL)	Patologia Clínica	41.100	299.600,50
MAMAS	Ultra-Sonografia	5.435	289.443,78
MICROSCOPIA ESPECULAR DE CórNEA - MONOCULAR	Oftalmologia	2.543	287.707,72
TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO (INCLUI ECG BASAL CONVENCIONAL)	Cardiologia	3.082	245.576,60
MAMOGRAFIA DIGITAL BILATERAL	Radiodiagnóstico	1.596	235.222,19
GLICOSE	Patologia Clínica	65.922	224.112,63
ROTINA DE URINA (CARACTERES FÍSICOS, ELEMENTOS ANORMAIS E SEDIMENTOSCOPIA), EXAME DE	Patologia Clínica	45.797	222.440,14
DOPPLER COLORIDO DE VASOS CERVICAIS ARTERIAIS BILATERAL (CARÓTIDAS E VERTEBRAIS)	Ultra-Sonografia	1.006	217.479,70
CULTURA, URINA COM CONTAGEM DE COLÔNIAS	Patologia Clínica	17.716	215.540,11
TRIGLICERÍDEOS	Patologia Clínica	43.326	210.519,40
HIV1+ HIV2, (DETERMINAÇÃO CONJUNTA), PESQUISA DE ANTICORPOS	Patologia Clínica	4.094	199.401,36
TÓRAX - 2 INCIDÊNCIAS	Radiodiagnóstico	9.603	192.598,07
HEPATITE C - ANTI-HCV	Patologia Clínica	3.761	183.031,26
OBSTÉTRICA 1 TRIMESTRE (ENDOVAGINAL)	Ultra-Sonografia	1.138	171.200,18
TONOMETRIA - BINOCULAR	Oftalmologia	21.824	158.155,15
TOTAL		443.825	9.438.093,40

Liquidez

Unimed Sul Mineira - Índices do Ano de 2014

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ CORRENTE

A capacidade de liquidez é de 117%, ou seja, para cada R\$1,00 a ser pago, a Unimed Sul Mineira possui R\$1,17 de recurso.

$$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} \quad 31.732.265,54}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} \quad 27.154.830,10} = 1,17$$

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA

As obrigações do passivo circulante estão garantidas em 116% de ativo circulante. Isso significa que, para cada R\$1,00 a ser pago, a Unimed Sul Mineira possui R\$1,16 de direitos disponíveis a receber.

$$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE - ESTOQUE} \quad 31.732.265,54 - 146.810,02}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} \quad 27.154.830,10} = 1,16$$

QUOCIENTE DE SOLVÊNCIA GERAL

A capacidade de quitação das obrigações é de 115%, ou seja, para cada R\$ 1,00 de dívida, a Unimed Sul Mineira possui R\$ 1,15 disponível a receber.

$$\frac{\text{ATIVO TOTAL} \quad 58.925.464,32}{\text{PASSIVO CIRCULANTE +} \quad 27.154.830,10 + 23.806.012,30 \\ \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE}} = 1,15$$

Saúde Integral

Durante todo o ano, o Setor de Saúde Integral fomentou ações para os clientes, pessoa física / jurídica e a comunidade, em prol da promoção da saúde e da prevenção de doenças, incentivando a melhoria da qualidade de vida, através dos seguintes programas:

Viver com Unimed Gerenciamento de Casos

Atenção domiciliar, visitas e acompanhamento de clientes com limitações funcionais e que possuem cuidador. As visitas domiciliares são realizadas pela equipe de segunda a sexta-feira. Em 2014 foram realizadas mais de 1600 visitas.

“Curso de Cuidadores” – projeto voltado para a capacitação de cuidadores de clientes cadastrados no Programa Gerenciamento de Casos.

Viver com Unimed Gerenciamento de Doenças

Acompanhamento de crônicos, avaliação da equipe multiprofissional, realização de palestras educativas, grupos operativos, oficinas de talento, aulas de informática, dança sênior e atividades físicas.

As atividades são desenvolvidas semanalmente em grupo, no espaço Viver Bem.

Ao longo de 2014, foram 10.590 participações de clientes nas atividades físicas, 10 palestras, 365 participações nas oficinas terapêuticas, 218 participações na aula de informática, 227 atendimentos com nutricionista, 222 atendimentos com psicólogo, 71 atendimentos de admissão com o médico e 90 com o enfermeiro e 1.546 participações na Dança Sênior.

Unibem

Programas de intervenções específicas para aplicações e curativos, sendo que em 2014 foram feitas mais de 1.900 aplicações e 78 curativos.

Unibebê

Curso destinado às gestantes, realizado bimestralmente. Contou com a participação de 138 gestantes, com 06 cursos em 2014, com 3 encontros cada.





Empresa Saudável

Tem por objetivo oferecer aos colaboradores das empresas clientes, orientações e atividades que promovam a saúde, que melhore a qualidade de vida e previna as doenças dentro e fora do ambiente laboral, reduzindo o absenteísmo.

No ano de 2014 foram realizados 08 mapeamentos de risco, 2.299 colaboradores triados com o perfil de saúde conhecido, 47 palestras realizadas em empresas (SIPATS e datas comemorativas), com a participação total de 1.898 colaboradores e 07 ações de Saúde em Foco, com a participação total de 556 colaboradores.



Cumprimentos à Resoluções da ANS

Atenção a Pacientes Ostromizados em cumprimento a RN 325 da ANS desde 2013. No ano de 2014 não recebemos nenhuma solicitação.

Em cumprimento ao artigo 20, inciso 12, da RN 338, em 2014 a Unimed Sul Mineira forneceu antineoplásico para tratamento de 50 clientes oncológicos.



Ações Pontuais

- Unibebê para gestantes atendidas pelo CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, na cidade de Estiva/MG.
- Campanha de Vacinação H1N1 para clientes dos programas da Medicina Preventiva e colaboradores.
- Dia C – Dia de Cooperar – em parceria com a Responsabilidade Social.
- Projeto MedSesc – palestras educativas nas escolas estaduais com o tema “Previna-se contra as DST”, em parceria com o SESC – Serviço Social do Comércio.
- Ação Sustentável – em parceria com o Casa Viva Inatel.

Responsabilidade Social



Principais Eventos Responsabilidade Social Unimed Sul Mineira 2014

Dia C

No dia 06 de setembro, a Unimed Sul Mineira, a ACIPA e a ACIPA Mulher realizaram em Pouso Alegre o Dia C – Dia de Cooperar 2014 e PA Saúde. O projeto é uma iniciativa do Sistema Ocemg e tem como objetivo promover um grande movimento de solidariedade e cooperativismo brasileiro.

Realizada na Praça Senador José Bento, a ação contou com o envolvimento de 60 voluntários, que atenderam 640 pessoas com aferição de pressão arterial e teste de glicemia capilar. Além disso, foram arrecadados 66 quilos de alimentos não perecíveis e 20 litros de óleo de cozinha usado, que foram doados, respectivamente, ao Asilo Nossa Senhora Auxiliadora e à Associação S.O.S Fraldas descartáveis, que atualmente beneficiam mais de 390 pessoas.



Outubro Rosa

A Unimed aderiu ao movimento Outubro Rosa e, durante o mês de outubro, promoveu a conscientização de toda a sociedade sobre as atitudes necessárias para a prevenção do câncer de mama e do diagnóstico antecipado através da campanha “Salvar muitas vidas com um toque de Rosa”.

Os colaboradores da Unimed Sul Mineira também participaram ativamente dessa importante ação. As mulheres utilizaram lenços que foram doados para pacientes beneficiadas pelo Grupo de Apoio à Causa Solidária (GAC-SOL). Já os homens utilizaram fitas rosa, como símbolo da luta contra o câncer de mama.

A Unimed Sul Mineira recebeu doações de 5 toucas e 237 lenços em sua sede de Pouso Alegre, no Espaço Viver Bem e em suas Unidades Comerciais e Administrativas. As arrecadações foram encaminhadas ao projeto Lencinho com Carinho – Pouso Alegre, administrado pelo GAC-SOL.



Ação Sustentável

A Unimed Sul Mineira em parceria com o Inatel Cas@ Viva iniciou o projeto Ação Sustentável que abordou o tema “Lixo Eletrônico: não descarte essa ideia”.

Assim, no dia 22 de novembro, na Praça Senador José Bento, em Pouso Alegre, foram recolhidos equipamentos de pequeno porte e dadas orientações sobre reciclagem, recolhimento e destinação correta de lixo eletrônico.

Além da coleta sustentável, uma equipe de 47 voluntários da Unimed Sul Mineira e Inatel, realizaram 419 aferições de pressão arterial, 338 testes de glicemia capilar, orientações sobre saúde, oficina de reciclagem e atividades de colorir para crianças.

Para os interessados que não puderam comparecer ao evento, a coleta de lixo eletrônico (exceto lâmpadas e geladeiras) e de pilhas e baterias continua na sede da Unimed Sul Mineira.



Novembro Azul

Após a mobilização em torno do câncer de mama no mês de outubro, a Unimed promoveu, em campanha nacional, outra importante ação: o Novembro Azul.

Durante o mês de novembro, peças da campanha da Unimed apresentaram os personagens “Bigodes”, que deram dicas e falaram abertamente sobre o câncer de próstata, mostrando que não é preciso ter medo e nem vergonha de se cuidar.



Dia Nacional de Combate ao Câncer

No dia 27 de novembro, data em que se comemorou o Dia Nacional de Combate ao Câncer, a Unimed Sul Mineira promoveu uma ação de corte e doação de cabelo entre as colaboradoras da cooperativa, bem como seus familiares e amigos.

A ação foi na sede da Unimed Sul Mineira e coletou um total de 740 centímetros de cabelo, de 28 doadoras. Além da contribuição das colaboradoras, foram recebidas doações da comunidade totalizando 1.331 centímetros de cabelo. O cabelo doado foi destinado para a ONG Cabeloço, de Canoas (RS), para confecção de perucas que são entregues às crianças em tratamento de câncer.



Dia V

No dia 05 de dezembro, colaboradores voluntários da Unimed Sul Mineira e clientes participantes da Dança Sênior do Espaço Viver Bem visitaram o Asilo Nossa Senhora Auxiliadora – “Asilo São Vicente”, e realizaram ações em comemoração ao Dia do Voluntariado, como entrega de brindes e bijuterias (doadas por colaboradoras da Unimed) aos 48 idosos do local, apresentação do Grupo de Dança Sênior, assim como ações de entretenimento e cuidados com o cabelo e unhas dos idosos.

Segundo Fernanda Vitorino, colaboradora do setor de Responsabilidade Social da Unimed Sul Mineira, “O balanço da visita ao asilo em comemoração ao Dia V é imensurável, porque a felicidade dos moradores e a comoção dos voluntários são intangíveis. Foi realmente uma tarde de doação, alegria e, certamente, de aprendizado”.



1ª Campanha Natal dos Sonhos Unimed Sul Mineira

A Unimed Sul Mineira e a Associação de Amigos da Cultura do Bairro Jatobá e Jacarandá promoveram a 1ª Campanha Natal dos Sonhos, que arrecadou 323 brinquedos para crianças atendidas pela associação.

Os colaboradores da Unimed Sul Mineira contribuíram também por meio da adoção de 42 cartas de natal feitas por crianças vulneráveis, que pediram com carinho o presente de seus sonhos ao “Papai Noel”.



1ª CAMPANHA Natal dos Sonhos

Unimed Sul Mineira

Trocar brinquedos por sorrisos.
#esseéoplano

A Unimed Sul Mineira e a Associação de Amigos da Cultura do Bairro Jatobá e Jacarandá convidam você para participar da 1ª Campanha Natal dos Sonhos, que arrecadará brinquedos para crianças atendidas pela associação.

Para doar vá a um de nossos pontos de coleta até 05 de dezembro para brinquedos usados e até 15 de dezembro para brinquedos novos. Os presentes não devem estar embrulhados.

Mobilize seus amigos e passe a alegria adiante! Seu gesto de solidariedade transforma brinquedos em sorrisos e alimenta a esperança de muitas crianças no Natal.

Ponto de arrecadação
Sede Unimed Sul Mineira
Av. Marechal Castelo Branco, 75 - Centro, Pouso Alegre - MG
Horário de Atendimento: Segunda a sexta das 8h às 17h

Política de Sustentabilidade Unimed Sul Mineira

No mês de novembro, a Unimed Sul Mineira implantou a Política de Sustentabilidade, conforme diretrizes da Política Nacional do Sistema Unimed, da Unimed Brasil.

A nova política será utilizada como uma ferramenta que contribuirá com a gestão mais sustentável da cooperativa, além de priorizar ações em prol do desenvolvimento ambiental, social e econômico sustentável, planejar e monitorar as práticas e incorporar as ações de sustentabilidade ao planejamento estratégico.

Para mais informações sobre ações e projetos de Responsabilidade Social, em breve o Relatório de Sustentabilidade ou acesse nosso site: www.unimedsulmineira.com.br.



Balanço Social

1. Identificação

Nome da Cooperativa: UNIMED SUL MINEIRA

Ramo de atividade: Saúde

CNPJ: 21490586000190

Tempo de existência: 26 anos

Responsável pelo preenchimento:
Benedito Tadeu de Souza

Atuação da cooperativa:
Local Regional Nacional

2. Indicadores de Corpo Funcional

	2014			2013		
	Cooperados (as)	Empregados (as)	Nº Total	Cooperados (as)	Empregados (as)	Nº Total
Nº de pessoas na cooperativa (em 31/12)	361	158	519	352	138	490
Nº de admissões durante o período	12	46	58	19	24	43
Nº de saídas e demissões durante o período	3	26	29	15	18	33
Faixa etária dos empregados: Menores de 18 anos	-	4	-	-	4	-
..:de 18 a 35 anos	-	103	-	-	93	-
..:de 36 a 60 anos	-	47	-	-	38	-
..:Maiores de 61 anos	-	4	-	-	3	-
Nº de trabalhadores(as) terceirizados(as)	-	8	-	-	6	-
Nº de pessoas com funções administrativas	30	158	188	29	138	167
Nº de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretivas	3	-	3	2	-	2
Nº de negros cooperados em funções administrativas e/ou diretivas	1	-	-	1	-	1
Escolaridade dos empregados: Não alfabetizados	-	0	-	-	0	-
..:Ensino fundamental	-	3	-	-	5	-
..:Ensino médio	-	49	-	-	25	-
..:Ensino técnico	-	10	-	-	9	-
..:Ensino superior	-	68	-	-	72	-
..:Pós-graduação Lato sensu (especialização, MBA)	-	27	-	-	26	-
..:Pós-graduação Stricto sensu (mestrado, doutorado)	-	1	-	-	1	-
..:Pós-doutorado	-	0	-	-	0	-
..:Livres docência	-	0	-	-	0	-
Nº de mulheres que trabalham na cooperativa	3	104	107	2	89	91
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	-	30,77%	-	-	46,15%	-
Remuneração média das mulheres	-	1.971,03	-	-	1.802,67	-
Remuneração média dos homens	-	2.733,20	-	-	2.646,19	-
Nº de negros(as) que trabalham na cooperativa	1	3	4	1	3	4
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	-	1,00%	-	-	1,00%	-
Remuneração média dos(as) negros(as)	-	2.515,55	-	-	2.344,58	-
Nº de indígenas que trabalham na cooperativa	0	0	0	0	0	0
% de cargos de chefia ocupados por indígenas	-	t%	-	-	t%	-
Remuneração média dos(as) indígenas	-	t	-	-	t	-
Remuneração média dos(as) brancos(as)	-	2.216,39	-	-	2.105,62	-
Nº de pessoas com deficiência	1	3	4	1	3	4



3 - Indicadores de organização e gestão	2014	2013
Procedimento para integralização das quotas-partes	<input type="checkbox"/> Desconto de débitos trabalhistas <input checked="" type="checkbox"/> Desconto parcelado das retiradas <input type="checkbox"/> Outro, desconto parcelado <input type="checkbox"/> Pagamento à vista <input type="checkbox"/> Sem capital social	<input type="checkbox"/> Desconto de débitos trabalhistas <input checked="" type="checkbox"/> Desconto parcelado das retiradas <input type="checkbox"/> Outro, desconto parcelado <input type="checkbox"/> Pagamento à vista <input type="checkbox"/> Sem capital social
Valor da maior produção repassada ao(à) cooperado(a)	86.529,27	60.522,59
Valor da menor produção repassada ao(à) cooperado(a)	24,75	50,00
Valor da maior remuneração paga ao(à) administrador(a)	-	-
Valor da menor remuneração paga ao(à) administrador(a)	-	-
Valor do maior salário pago ao(à) empregado(a)	8.849,90	7.985,04
Valor do menor salário pago ao(à) empregado(a)	828,91	750,54
Destino das sobras	<input type="checkbox"/> Aumento de capital <input checked="" type="checkbox"/> Distribuição entre os(as) cooperados(as) <input checked="" type="checkbox"/> Fundos	<input type="checkbox"/> Aumento de capital <input checked="" type="checkbox"/> Distribuição entre os(as) cooperados(as) <input checked="" type="checkbox"/> Fundos
Fundos existentes	<input type="checkbox"/> Fundo para educação (RATES) <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Reserva Legal	<input type="checkbox"/> Fundo para educação (RATES) <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Reserva Legal
Quantidade de assembleias realizadas	4	3
% Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)	30,00%	22,00%
Decisões submetidas à assembleia	<input checked="" type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de sócio <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input checked="" type="checkbox"/> Novos Produtos <input checked="" type="checkbox"/> Outro <input checked="" type="checkbox"/> Pagamento de credores <input checked="" type="checkbox"/> Reforma do Estatuto	<input checked="" type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de sócio <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input checked="" type="checkbox"/> Novos Produtos <input checked="" type="checkbox"/> Outro <input checked="" type="checkbox"/> Pagamento de credores <input checked="" type="checkbox"/> Reforma do Estatuto
Outros órgãos sociais existentes na cooperativa	<input type="checkbox"/> Comitê educativo <input type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input checked="" type="checkbox"/> Conselho técnico <input checked="" type="checkbox"/> Medicina Preventiva <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Comitê educativo <input type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input checked="" type="checkbox"/> Conselho técnico <input checked="" type="checkbox"/> Medicina Preventiva <input type="checkbox"/> Outros
Renovação dos cargos diretivos (conselho)	<input type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total	<input type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total
Frequência do(s) instrumento(s) de prestação de contas	<input type="checkbox"/> Diário <input checked="" type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal	<input type="checkbox"/> Diário <input checked="" type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal
Critério principal para admissão de novos(as) cooperados(as)	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input checked="" type="checkbox"/> Critério técnico <input type="checkbox"/> Experiência <input type="checkbox"/> Idade <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Parentesco <input type="checkbox"/> Participação na comunidade	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input checked="" type="checkbox"/> Critério técnico <input type="checkbox"/> Experiência <input type="checkbox"/> Idade <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Parentesco <input type="checkbox"/> Participação na comunidade

3 - Indicadores de organização e gestão	2014	2013
Critério principal para suspensão/exclusão de cooperados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> Comportamento não cooperativo <input type="checkbox"/> Outro	<input checked="" type="checkbox"/> Comportamento não cooperativo <input type="checkbox"/> Outro
Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	<input type="checkbox"/> ADS/CUT <input type="checkbox"/> Anteag <input type="checkbox"/> Concrab/MST <input checked="" type="checkbox"/> Federações / Centrais <input checked="" type="checkbox"/> OCB <input type="checkbox"/> OCES <input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> ADS/CUT <input type="checkbox"/> Anteag <input type="checkbox"/> Concrab/MST <input checked="" type="checkbox"/> Federações / Centrais <input checked="" type="checkbox"/> OCB <input type="checkbox"/> OCES <input type="checkbox"/> Outro
Número de cooperados(as) sindicalizados(as) ou filiados à Associação Profissional	122	315
A cooperativa apoia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outros apoios <input checked="" type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outros apoios <input checked="" type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria
Principais parceiras e apoios	<input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Governo Federal <input type="checkbox"/> Inst. Religiosa <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> ONGs <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> SESCOOP / OCB <input type="checkbox"/> Sindicato	<input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Governo Federal <input type="checkbox"/> Inst. Religiosa <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> ONGs <input type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> SESCOOP/OCB <input type="checkbox"/> Sindicato
Principal fonte de crédito	<input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras <input type="checkbox"/> BNDES <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas (sócios) <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Rede credenciada <input checked="" type="checkbox"/> Unicred	<input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras <input type="checkbox"/> BNDES <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas (sócios) <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Rede credenciada <input checked="" type="checkbox"/> Unicred
Número total de acidentes de trabalho	0	1
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Organização de comissões <input type="checkbox"/> Outras <input checked="" type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento <input checked="" type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Organização de comissões <input type="checkbox"/> Outras <input checked="" type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento <input checked="" type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações
A participação de cooperados(as) no planejamento da cooperativa	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Ocorre em nível de diretoria e conselhos <input type="checkbox"/> Ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Ocorre em nível de diretoria e conselhos <input type="checkbox"/> Ocorre em todos os níveis
A cooperativa costuma consultar os(as) cooperados(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input checked="" type="checkbox"/> Sim, sem data definida	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input checked="" type="checkbox"/> Sim, sem data definida
A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, para todos(as) cooperados(as) <input type="checkbox"/> Sim, para todos(as) trabalhadores(as)	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, para todos(as) cooperados(as) <input type="checkbox"/> Sim, para todos(as) trabalhadores(as)

4 - Indicadores econômicos (em R\$)	2014	2013
Ingressos e receitas brutos	104.801.575,39	93.934.795,60
Ingressos Repassados	6.514.593,33	6.021.916,37
Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12	1.452.003,91	1.105.903,42
Total das dívidas em 31/12	50.960.842,40	41.092.101,26
Patrimônio da cooperativa	58.925.464,32	48.817.469,92
Patrimônio de terceiros	0,00	0,00
Impostos e contribuições	3.738.779,66	4.282.731,50
Remuneração dos(as) cooperados(as) - não inclui benefícios	22.772.762,89	17.256.596,62
IR retido sobre produção cooperados	8.669.769,79	6.843.051,71
INSS retido sobre produção cooperados	1.064.812,53	889.017,86
Folha de pagamento/salários e encargos	6.609.594,60	6.224.195,93
Valor de capital para ingresso na cooperativa	75.000,00	75.000,00
Sobras ou perdas do exercício	0,00	0,00
Fundos	0,00	0,00



5. Indicadores sociais internos	2014		2013	
	Cooperados (as)	Empregados (as)	Cooperados (as)	Empregados (as)
Alimentação	0,00	613.088,29	0,00	513.447,99
Saúde	556.029,69	378.965,95	516.782,47	439.930,89
Transporte	0,00	50.613,75	0,00	43.336,45
Segurança no Trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em cultura e/ou lazer	0,00	0,00	0,00	0,00
- nº de beneficiários(as)	0	0	0	0
Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior	38.740,32	12.591,83	63.404,65	25.188,63
- nº de beneficiários(as)	14	5	17	7
Capacitação profissional	0,00	17.798,45	0,00	50.995,11
- nº de beneficiários(as)	0	14	0	27
Capacitação em gestão cooperativa	0,00	0,00	0,00	0,00
- nº de beneficiários(as)	0	0	0	0
Estagiários	-	21.896,37	-	19.114,45
- nº de estagiários em 31/12	-	3	-	3
- nº de estagiários efetivados no período	-	0	-	0
Jovem aprendiz	-	17.443,78	-	20.255,67
- nº de aprendizes em 31/12	-	4	-	4
Creche ou auxílio creche	0,00	3.244,24	0,00	2.006,25
Ações ambientais relativas a produção/operação	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguro de vida	329.039,12	18.101,76	327.710,70	24.122,31
Previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações nos resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Bonificações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros cursos	0,00	10.003,69	0,00	12.358,61
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Total beneficiários	14	19	17	34
Total dos investimentos sociais internos	923.809,13	1.143.748,11	907.897,82	1.150.756,36

6 - Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade - em R\$)	2014	2013
Compras de outras cooperativas	91.499,24	89.929,44
Venda de bens e/ou serviços terceirizados	-	-
Investimentos em programas e/ou projetos ambientais	10.665,00	0,00
Investimentos em saúde	10.754,29	0,00
- nº de pessoas beneficiadas	2033	0
- nº de entidades beneficiadas	57	0
Investimentos em programas de alimentação	12.539,70	23.534,38
- nº de pessoas beneficiadas	600	450
- nº de entidades beneficiadas	3	2
Investimentos em educação/alfabetização	33.185,60	0,00
- nº de pessoas beneficiadas	1284	0
- nº de entidades beneficiadas	2	0
Investimentos em capacitação profissional	0,00	0,00
- nº de pessoas beneficiadas	0	0
- nº de entidades beneficiadas	0	0
Investimentos em esportes	30.274,48	36.955,83
- nº de pessoas beneficiadas	5100	2100
- nº de entidades beneficiadas	4	5
Investimentos em cultura e/ou lazer	5.200,00	10.918,36
- nº de pessoas beneficiadas	2162	500
- nº de entidades beneficiadas	3	4
Gastos com ações sociais/filantropia (financeira, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias	9.585,90	87.354,48
- nº de pessoas beneficiadas	1925	5000
- nº de entidades beneficiadas	12	13
Outros	0,00	0,00
Total pessoas beneficiadas	13104	8050
Total entidades beneficiadas	81	24
Total dos investimentos sociais externos	203.704,21	248.692,49

6 - Outras Informações	2014	2013
A previdência privada contempla	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados
A participação nas sobras ou resultados contempla	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input checked="" type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input checked="" type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela cooperativa foram definidos por	<input checked="" type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input type="checkbox"/> Direção e gerência	<input checked="" type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input type="checkbox"/> Direção e gerência
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por	<input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerência <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input type="checkbox"/> Todos + CIPA	<input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerência <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input type="checkbox"/> Todos + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, a cooperativa	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT
Na seleção de fornecedores, os padrões éticos e de responsabilidade socioambiental adotados pela cooperativa	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> São exigidos <input type="checkbox"/> São sugeridos	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> São exigidos <input type="checkbox"/> São sugeridos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a cooperativa	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input checked="" type="checkbox"/> Apoia	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input checked="" type="checkbox"/> Apoia
Atendimento de intercâmbio prestado por outras cooperativas	35.668.211,24	28.931.626,30
Venda a outras cooperativas	0,00	0,00
Número total de reclamações e críticas de consumidores	-	-
a) Na cooperativa	100	20
b) Na ANS	17	19
c) No Procon	1	1
d) Na justiça	21	40
Número de reclamações e críticas solucionadas	-	-
a) Na cooperativa	90	17
b) Na ANS	8	14
c) No Procon	1	1
d) Na justiça	4	1

Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou justiça	15.893,58	1.802,82
Número total de ações trabalhistas movidas por empregados	-	-
a) Processos julgados procedentes	0	0
b) Processos julgados improcedentes	0	0
Valor total de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da justiça	0,00	0,00
Valor adicionado a distribuir em R\$ - vide DVA	37.019.666,20	31.600.895,70
Distribuição % do valor adicionado:	-	-
a) Governo	14,12 %	17,75 %
b) Cooperados	64,04 %	57,57 %
c) Empregados/Diretores/Conselheiros	20,86 %	23,44 %
d) Remuneração de capitais de terceiros	0,43 %	0,46 %
e) Sociedade	0,55 %	0,79 %
f) Juros sobre capital próprio	0,00 %	0,00 %
g) Constituição de reservas e fundos	0,00 %	0,00 %
h) À disposição da AGO	0,00 %	0,00 %

Demonstração do Valor Adicionado

A) Geração da Riqueza	2014	2013
a) Ingressos e receitas a	104.801.575,39	93.934.795,60
a 1) Contraprestações emitidas líquidas	99.630.549,83	86.950.338,30
a 2) Outros ingressos e receitas operacionais	4.994.983,67	4.697.108,46
a 3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	176.041,89	2.287.348,84
b) Variação das provisões técnicas	0,00	0,00
b 1) Provisão de remissão	0,00	0,00
b 2) Outras	0,00	0,00
c) Receita líquida operacional	104.801.575,39	93.934.795,60
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	64.059.374,06	58.838.211,87
d 1) Eventos indenizáveis líquidos	59.325.284,22	53.344.644,88
d 2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	1.553.006,65	2.191.811,91
d 3) Outros dispêndios / Despesas operacionais	3.181.083,19	3.301.755,08
e) Insumos adquiridos de terceiros	5.279.925,02	4.995.364,92
e 1) Despesas de comercialização	316.483,16	218.514,31
e 2) Variação das despesas de comercialização diferidas	0,00	0,00
e 3) Despesas com serviços de terceiros	1.291.976,98	1.096.147,42
e 4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	2.980.625,51	2.552.257,88
e 5) Provisão para contingências - administrativas	0,00	0,00
e 6) Despesas financeiras	690.839,37	1.127.157,78
e 7) Despesas patrimoniais	0,00	1.287,53
e 8) Perda / Recuperação de valores ativos	0,00	0,00
f) Valor adicionado bruto	35.462.276,31	30.101.218,81
g) Depreciação, amortização	432.168,06	321.053,28
h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	35.030.108,25	29.780.165,53
i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência	1.989.557,95	1.820.730,17
i 1) Receitas financeiras	1.739.086,26	1.490.131,12
i 2) Resultado de equivalência patrimonial	0,00	0,00
i 3) Outras	250.471,69	330.599,05
(I) Valor adicionado total distribuir	37.019.666,20	31.600.895,7

B) Distribuição da Riqueza	2014	2013
a) Remuneração do trabalho	31.430.918,32	25.600.108,32
a 1) Cooperados	23.706.999,55	18.191.525,02
a.1.1) Produção (consultas e honorários)	22.772.762,89	17.256.596,62
a.1.2) Benefícios	934.236,66	934.928,40
a 2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	7.723.918,77	7.408.583,30
a.2.1) Salários, 13º, Férias, etc	6.298.768,12	5.916.311,28
a.2.2) Benefícios	1.114.324,17	1.184.387,37
a.2.3) F.G.T.S	310.826,48	307.884,65
a.2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados	0,00	0,00
b) Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições	5.226.115,77	5.607.975,34
b 1) Federais	3.419.224,43	3.985.893,13
b.1.1) Previdência Social e Outros	1.487.336,11	1.325.243,84
b 2) Estaduais	15.364,28	15.455,79
b 3) Municipais	304.190,95	281.382,58
c) Contribuições para a sociedade	203.704,21	248.692,49
d) Remuneração de capitais de terceiros	158.927,90	144.119,55
d 1) Juros	0,00	0,00
d 2) Aluguéis	158.927,90	144.119,55
d 3) Outras (royalties, direitos autorais)	0,00	0,00
e) Remuneração de capitais próprios	0,00	0,00
e 1) Juros sobre capital próprio	0,00	0,00
e 2) Juros sobre capital próprio	0,00	0,00
e 3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	0,00	0,00
(II) Total distribuído (a+b+c+d)	37.019.666,20	31.600.895,70

Notas Explicativas

Notas Explicativas – Indicadores de Corpo Funcional

No ano de 2013 o número correto era 360 médicos cooperados, informamos 352 menos 8 médicos cooperados inativos; retificamos neste ano. O número correto de admissões no ano de 2014 foram 4 médicos cooperados, tivemos que fazer um ajuste para acertar o total final em 2014.

Notas Explicativas – Indicadores Organização e Gestão

Número de cooperados associados ou filiados a associação profissional: tivemos redução, pois no ano de 2013 informamos um número errado.

Notas Explicativas – Indicadores Econômicos

0

Notas Explicativas – Indicadores Sociais Internos

Educação: houve uma redução, pois parte dos médicos terminou o curso neste ano.

Saúde empregados: tivemos reajuste nos planos de colaboradores, então tivemos diminuição dos custos.

Capacitação profissional: tivemos poucos treinamentos e capacitações no ano de 2014.

Notas Explicativas – Outras Informações

Reclamações na Cooperativa: criamos o setor de ouvidoria, então o número de reclamações teve um aumento significativo.

Indenizações pagas: pagamos três processos referentes a danos morais.

Atendimento de intercâmbio prestado por outras cooperativas: tivemos um aumento significativo, pois muitos usuários nossos preferem atendimentos na capital ou cidades vizinhas maiores.

Notas Explicativas – Indicadores Sociais Internos

Gastos com ações sociais, houve redução, porque fizemos poucas doações.

Investimentos em saúde, em educação/alfabetização, em esportes e em cultura/ou lazer: devido à reestruturação do departamento de comunicação e marketing e a criação da área de responsabilidade social, houve aumento de patrocínios, ações e doações, implantação de projetos junto à comunidade bem como melhorias na forma de controle.

No ano de 2014, foram realizadas ações de grande alcance junto à comunidade do entorno. Além dessas ações, houve o patrocínio do programa educacional de resistência às drogas – PROERD (da Polícia Militar de Minas Gerais), da Taça EPTV de Futsal e da Feira das Nações (evento cultural tradicional no município), todos com alto número de pessoas participantes e beneficiadas. Outra diferença entre os exercícios de 2013 e 2014, foram as campanhas e projetos de responsabilidade social realizados pela primeira vez como o Outubro Rosa, Ação Sustentável e campanha de Natal dos Sonhos Unimed Sul Mineira, que tiveram grande relevância. Quanto a diferença no número de instituições beneficiadas, deu-se devido à melhor distribuição dos benefícios entre entidades assistenciais, além das que tiveram ações destinadas diretamente a elas.

Notas Explicativas – Outras Informações

Geração da riqueza

A3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa = no ano de 2014, tivemos valor alto de reversão de provisão na mesma proporção dos valores provisionados.

D2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados: tivemos redução em virtude da aprovação pela ANS do teste de consistência da PEONA, tivemos um valor menor de provisão.

E6) Despesas financeiras: alocamos despesas para outras contas que eram contabilizadas nesta conta.

B1) Impostos federais: tivemos redução, em virtude de adição de valores menores na base de cálculo da CSLL e IRPJ.

E1) Juros sobre capital próprio: não tivemos remuneração de capitais próprios.

E2) Constituição de reservas e fundos: conforme aprovado em assembleia, embasado por parecer jurídico, houve o reconhecimento de ajuste de produção, que levou a não apuração de resultado no exercício e consequentemente inexistência de base de cálculo para constituição de fundos obrigatórios previstos na lei 5.764/71

E3) Sobras/perdas à disposição da AGO: conforme mencionamos acima, o nosso resultado foi zerado, então não tivemos nada para distribuir.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Senhores Conselheiros e Administradores da
**Cooperativa de Trabalho Médico de
Pouso Alegre - Unimed Sul Mineira**
Pouso Alegre - MG

Fomos contratados com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguaração limitada sobre o Relatório do Balanço Social da Cooperativa de Trabalho Médico de Pouso Alegre – UNIMED SUL MINEIRA (UNIMED SUL MINEIRA), relativo o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborado sob a responsabilidade da UNIMED SUL MINEIRA. Nossa responsabilidade é a de emitir um Relatório de Asseguaração Limitada sobre esse Relatório do Balanço Social.

Procedimentos Aplicados

Os procedimentos de asseguaração limitada foram realizados de acordo com a Norma NPO 1, emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON e com a ISAE 3000 – International Standard on Assurance Engagements, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board, ambas para trabalhos de asseguaração que não sejam de auditoria ou de revisão de informações financeiras históricas. Os procedimentos compreenderam:

- a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, coerência, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório do Balanço Social da UNIMED SUL MINEIRA;
- b) O entendimento da metodologia de cálculos e da consolidação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c) Confronto, em base de amostragem, das informações quantitativas e qualitativas com os indicadores divulgados no Relatório do Balanço Social;
- d) Confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Critérios de Elaboração das Informações

As informações do Relatório do Balanço Social da UNIMED SUL MINEIRA foram elaboradas de acordo com as diretrizes para relatórios sociais do sistema UMINED.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Escopo e Limitações

Nosso trabalho teve como objetivo a asseguaração limitada das informações sobre a forma de gestão e dos indicadores de desempenho, não incluindo a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho. Os procedimentos aplicados não representam um exame de acordo com as normas de auditoria das demonstrações financeiras. Adicionalmente, nosso relatório não proporciona asseguaração limitada sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo: metas, expectativas e ambições) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva, não sendo, portanto, submetidas a procedimentos de auditoria ou revisão.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita no Relatório do Balanço Social da UNIMED SUL MINEIRA relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, para que o mesmo esteja de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

Belo Horizonte, 12 de fevereiro de 2015

R&R AUDITORIA E CONSULTORIA

CRC/MG n.º 5.198

CVM n.º 8460



R&R AUDITORIA E CONSULTORIA
Luiz Carlos Rodrigues e Rodriguez
Diretor

CONTADOR
CRC/MG n.º 21.055

Demonstrativos Contábeis



Belo Horizonte, 18 de fevereiro de 2015

Ilmos. Srs.
Diretores da
**Cooperativa de Trabalho Médico
de Pouso Alegre**
Unimed Sul Mineira
Pouso Alegre - MG

Prezados Senhores,

Anexamos à presente, nosso relatório da auditoria externa referente às Demonstrações Contábeis e Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados do Período, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Fluxo de Caixa.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários,

Atenciosamente,

R&R AUDITORIA E CONSULTORIA
Luiz Carlos Rodrigues e Rodriguez
Diretor

Balanco Patrimonial



Cooperativa de Trabalho Médico de Pouso Alegre
Unimed Sul Mineira

RELATÓRIO DA AUDITORIA EXTERNA
Período findo em 31 de dezembro de 2014

INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se à auditoria dos procedimentos adotados para as Demonstrações Contábeis e Financeiras da Cooperativa de Trabalho Médico de Pouso Alegre – UNIMED SUL MINEIRA, relativas ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2014, compreendendo o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa.

Foram feitas verificações de livros, documentos, controles e outros elementos operacionais. Adotamos o sistema de teste, amostragens e provas seletivas, na extensão julgada necessária, segundo as circunstâncias.

Não houve exame de todas as operações, dia a dia, mas foram feitas as verificações principais que a Auditoria julgou necessárias, a fim de examinar a consistência dos valores demonstrados, formando base para a opinião que é expandida no parecer anexo.

Nossos trabalhos foram executados de acordo com as Normas e Procedimentos de Auditoria, conforme Resoluções nº 1203/09 e 1329/11, do Conselho Federal de Contabilidade, observando-se ainda, as Normas de Contabilidade constantes das Resoluções nºs 750/93, 1282/10 e 1328/11, do mesmo Conselho Federal de Contabilidade.

Foram observadas, as eventuais aplicações dos dispositivos da Lei nº 6.404/76, bem como as normas e resoluções emanadas da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Para fundamentar a opinião da Auditoria sobre as referidas Demonstrações Contábeis e Financeiras, foram procedidos os exames de rotina e exames especiais necessários, em grau que foi julgado suficiente. Além disso, foram obtidas explicações complementares à finalidade dos trabalhos realizados.

Balanco Patrimonial - Períodos findos em 31 de dezembro (Em R\$ 1)

ATIVO	2014	2013
ATIVO CIRCULANTE	31.732.266	25.777.319
Disponibilidades	1.536.344	189.163
Realizável	30.195.922	25.588.156
Aplicações Financeiras	16.128.611	14.430.221
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	6.982.680	5.509.295
Aplicações não Vinculadas	9.145.932	8.920.926
Créditos de Oper.c/Planos de Assistência à Saúde	10.609.863	7.931.450
Contraprestação Pecuniária Prêmio a Receber	9.818.489	7.931.450
Outros Créditos Oper. Planos de Assist. a Saúde	791.374	-
Créditos Op. Prest.Serv. de Assist. Saúde Não Relac. Plano	2.880.982	2.703.300
Despesas de Comercialização Diferidas	169.178	0
Créditos Tributários e Previdenciários	116.631	97.612
Bens e Títulos a Receber	218.632	366.064
Despesas Antecipadas	71.895	59.509
Conta Corrente com Cooperados	130	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	27.193.199	23.039.215
Realizável a Longo Pazo	17.483.248	13.676.413
Depósitos Fiscais e Judiciais	17.483.248	13.676.413
PERMANENTE	9.709.951	9.362.802
Investimentos	1.174.809	939.014
Outros Investimentos	1.174.809	939.014
Imobilizado	8.479.859	8.368.403
Imóveis	7.918.062	2.650.241
Imóveis Uso Próprio não Hospitalares/Odontológicos	7.918.062	2.650.241
Imobilizado de Uso Próprio	561.797	5.718.162
Não Hospitalares/não Odontológicos	561.797	572.261
Imobilizações em Curso	-	5.145.901
Intangível	55.284	55.385
TOTAL DO ATIVO	58.925.464	48.816.534

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balanco Patrimonial - Períodos findos em 31 de dezembro (Em R\$ 1)

PASSIVO	2014	2013
PASSIVO CIRCULANTE	27.154.830	21.647.178
Provisões Técnicas de Operações Assistência a Saúde	15.803.838	12.415.845
Provisão de Prêmio/Contraprestação não Ganha	1.299.499	1.065.114
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar - SUS	1.331.112	779.967
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar - Prestadores	6.285.160	5.235.704
Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados	6.888.067	5.335.060
Débitos de Operações de Assistência a Saúde	8.687.979	6.531.934
Contraprestações/Prêmios a Restituir	13.353	1.930
Receita Antecipada de Contraprestação/Prêmios	8.674.626	6.530.004
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	1.271.414	997.079
Débitos Diversos	1.254.751	1.674.859
Conta Corrente de Cooperados	136.848	27.461
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	23.806.012	19.443.987
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	23.806.012	19.443.987
Provisões Técnicas de Operações Assistência a Saúde	222.630	206.409
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS	222.630	206.409
Provisões	23.583.383	19.236.932
Provisões para Ações Judiciais	23.583.383	19.236.932
Débitos Diversos	-	646
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.964.622	7.725.369
Capital Social e/ou Patrimônio Social	5.396.314	4.902.745
Reservas	2.568.308	2.822.624
Reservas de Reavaliação	121.888	130.646
Reservas de Lucros/ Sobras/ Retenção Superavit	2.446.420	2.691.978
TOTAL DO PASSIVO	58.925.464	48.816.534

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Resultado - Períodos findos em 31 de dezembro (Em R\$ 1)

COMPOSIÇÃO	2014	2013
Contraprestações Efetivas Oper. Assist. à Saúde	96.792.853	84.969.381
Receitas com Operações de Assist. Saúde	96.792.853	84.969.381
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	99.630.550	86.950.338
Tributos Diretos de Oper. com Planos de Assist. Saúde	(2.837.697)	(1.980.957)
Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos	(83.733.884)	(68.712.544)
Eventos Indenizáveis/Sinistros Retidos	(82.180.877)	(66.520.732)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	(1.553.007)	(2.191.812)
Resultado das Oper. c/ Planos de Assist. a Saúde	13.058.969	16.256.837
Outras Receitas Operacionais de Planos Assist. Saúde	281.918	230.022
Receitas Assuist. Saude Não Relacionados Planos Saude	4.713.066	4.467.087
Receitas Oper. Assistência Médica - Intercâmbio	4.456.869	3.817.728
Outras Receitas Operacionais	256.197	649.359
Tributos Diretos de Outras Oper. Assist. Saúde	(815)	(2.655)
Outras Despesas Operacionais com Planos Assist. a Saude	(3.181.309)	(5.215.429)
Outras Despesas Operacionais com Planos Assist. a Saude	(2.543.996)	(2.896.475)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos a Saude	(461.272)	(31.605)
Provisão para Perdas sobre Créditos	(176.042)	(2.287.349)
Outras Despesas Operac. Não Relacionados Planos Saúde	(229.492)	(847.679)
Resultado Bruto	14.642.335	14.888.183
Despesas de Comercialização	(316.483)	(218.514)
Despesas Administrativas	(14.846.074)	(13.725.995)
Resultado Financeiro Líquido	1.048.247	362.973
Receitas Financeiras	1.739.086	1.490.131
Despesas Financeiras	(690.839)	(1.127.158)
Resultado Patrimonial	250.472	329.310
Receitas Patrimoniais	250.472	330.599
Despesas Patrimoniais	-	(1.289)
Resultado antes dos Impostos e Participações	778.497	1.635.957
Imposto de Renda	(561.070)	(783.513)
Contribuição Social	(210.625)	(290.705)
Participações no Resultado	(6.802)	(51.984)
Resultado Líquido do Exercício	(0)	509.755

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Períodos findos em 31 de dezembro - (Em R\$ 1)

Composição	Capital Realizado	Reservas de Sobras/ Retenções		Fundo de Cobertura	Reserva de Reavaliação	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
		Fundo de Reserva	FATES				
Saldos em 31 de dezembro de 2011	3.492.986	1.442.867	-	850.000	148.163	-	5.934.016
Aumentos de Capital/Patrimônio Social com Lucros/Reservas e em Espécie							
Admissão de Associados	678.313	-	-			-	678.313
Reversão e/ou Utilização de Reservas	-	-	-	(100.000)	(8.759)	-	(108.759)
Sobra/Perda Líquida do Exercício						100.000	100.000
Proposta da Destinação da Sobra							-
Incorporação das Sobras ao Fundo	-	-	-	85.000		(85.000)	-
Fundo de Reservas	-	10.000	-			(10.000)	-
FATES	-		5.000			(5.000)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.171.299	1.452.867	5.000	835.000	139.404	-	6.603.570
Admissão de Associados	754.564	-	-			-	754.564
Demissão/Exclusão de Associados	(23.118)	-	-			-	(23.118)
Incorporação de Resultados	-	-	-	-		-	-
Reversão e/ou Utilização de Reservas	-	-	(5.000)	(105.644)	(8.758)	-	(119.402)
Sobra/Perda Líquida do Exercício						509.755	509.755
Proposta da Destinação da Sobra							-
Incorporação das Sobras	-	-	-	433.292		(433.292)	-
Fundo de Reservas	-	50.975	-			(50.975)	-
FATES	-		25.488			(25.488)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.902.745	1.503.842	25.488	1.162.648	130.646	-	7.725.369
Aumentos de Capital/Patrimônio Social com Lucros/Reservas e em Espécie	493.569	-	-			-	493.569
Reversão e/ou Utilização de Reservas	-	-	(25.488)	(220.070)	-	-	(245.558)
Reserva de Reavaliação	-	-	-			-	-
Realização					(8.758)		(8.758)
Sobra/Perda Líquida do Exercício						-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	5.396.314	1.503.842	-	942.578	121.888	-	7.964.621

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa
Período findo em
31 de dezembro (Em R\$ 1)

	2014	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Planos de Saúde	139.699.829	123.170.704
Outros Recebimentos	67.744.370	41.641.700
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(175.919.750)	(139.413.026)
Pagamento de Comissões	(576.359)	(338.260)
Pagamento de Pessoal	(6.687.007)	(5.146.178)
Pagamento de Pró-Labore	(658.675)	(595.136)
Pagamento de Serviços Terceiros	(2.176.904)	(2.170.261)
Pagamento de Tributos	(16.832.231)	(14.411.227)
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(25.607)	-
Pagamento de Aluguel	(83.746)	(82.004)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(214.315)	(299.678)
Outros Pagamentos Operacionais	(1.543.435)	(2.843.367)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.726.172	(486.732)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos de Investimentos	3.571	33.804
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(427.112)	(167.962)
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	-	(1.770.288)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(423.541)	(1.904.447)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital	585.381	725.424
Resgate de Aplicações Financeiras	78.915.959	89.792.854
Aplicações Financeiras	(80.450.830)	(87.995.802)
Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento	(5.961)	(136.267)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(955.450)	2.386.210
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	1.347.181	(4.969)
CAIXA - Saldo Inicial	189.163	194.132
CAIXA - Saldo Final	1.536.344	189.163

Balanco Patrimonial

Notas Explicativas da Administração
Exercício de 2014 - Em Reais (R\$1)

1. Contexto Operacional

A Cooperativa de Trabalho Médico de Pouso Alegre – UNIMED SUL MINEIRA, iniciou suas operações em 01 de setembro de 1988 e tem como objetivo, com base na colaboração recíproca a que se obrigam seus associados, promover o estímulo, o desenvolvimento progressivo e a defesa de suas atividades de caráter comum; promover a eliminação de qualquer forma a intermediação econômica, na prestação de serviços do médico ao paciente, seja a mesma realizada através de sociedades mercantis, civis ou filantrópicas.

Encontra-se cadastrada como Operadora de Planos de Saúde na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sob o número 337188.

2. Principais Atividades Desenvolvidas

No cumprimento de suas atividades, a Cooperativa assina, em nome dos seus cooperados, contratos para prestação de serviços inerentes à atividade médica com pessoas físicas e/ou jurídicas de direito público ou privado.

3. Principais Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a legislação cooperativista (Lei 5764/71), com as normas editadas pelo CFC, em especial a NBCT 10.21 aprovada pela Resolução CFC 944/02, e as normas e instruções emanadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar ANS, em especial as Resoluções Normativas 322/2013 e 344/2014.

As principais práticas contábeis adotadas pela cooperativa são:

- a. O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.
- b. Os ativos e passivos vencíveis até o término do exercício seguinte estão classificados no grupamento do Circulante, e os vencíveis após o exercício seguinte como de longo prazo no grupo Não Circulante. Estão apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.
- c. As aplicações financeiras encontram-se contempladas pelo valor de custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- d. Os investimentos permanentes e o ativo imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, com base em índices oficiais, deduzidas as depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear e as taxas utilizadas encontram-se demonstradas na Nota 8.
- e. A Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar SUS e Prestadores, no montante de R\$ 7.616.272, foi constituída em conformidade com a RN nº 209 de 22/12/2009 e a PEONA – R\$ 6.888.067, registrada de acordo com Nota Técnica Atuarial, aprovada pela ANS através do Ofício 2574/2013/GGAME (GEHAE)/DIOPE/ANS.
- f. A Provisão de Prêmio/Contribuição Não Ganha, no total de R\$ 1.299.499, caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, nas contas de resultado, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido em cada competência.

- g. A Operadora possui Ativos Garantidores suficientes para acobertamento das provisões contidas no item anterior e títulos vencidos a mais de 60 dias, vinculados à Agência Nacional de Saúde Suplementar, nos termos da Resolução Normativa 159/2007 e alterações. Esses ativos encontram-se custodiados junto ao Banco Itaú e aplicados em quotas de fundo de investimento dedicado ao setor de saúde suplementar. O montante em 31 de dezembro era de R\$ 6.982.680.
- h. As reservas de sobras/retenção, constituídas estatutariamente e de acordo com a Lei 5764/71, contemplam: (i) Fundo de Reserva (R\$ 1.503.843), composto por 10% das sobras líquidas de cada exercício e (ii) Fundo de Cobertura de Alto Custo, constituído por deliberação de AGO, destinado a suprir procedimentos de alto custo, no montante de R\$ 942.578.



4. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Composto por: (i) R\$ 6.595.541 – Faturas a Receber, decorrentes do saldo de valores faturados a pessoas jurídicas deduzidas das provisões para perdas, (ii) R\$ 3.222.947 – Mensalidade a Receber, decorrentes do saldo de valores faturados a pessoas físicas deduzidas das provisões para perdas e (iii) R\$ 791.374 – Participação dos Beneficiários em Eventos (co-participação), deduzidas das provisões para perdas.

As provisões para perdas são reconhecidas conforme normas emanadas da Agência Nacional de Saúde Suplementar, de acordo com os seguintes critérios:

- Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.

5. Créditos de Operações de Assistência a Saúde não Relacionados com Planos

Valores a receber de outras Operadoras participantes do Sistema Unimed, decorrentes do faturamento de Intercâmbio Eventual acrescido da Taxa de Administração (R\$ 3.650.155), deduzidas das provisões para perdas (R\$ 769.173), constituídas conforme critério contido na Nota 4 (b).

6. Bens e Títulos a Receber

Representado por: (a) R\$ 146.810 – Estoques de órtese e prótese, medicamentos, mercadorias para revenda, impressos, material de escritório e consumo, avaliados pelo custo médio de aquisição, mantidos pela Farmácia e pelo Almoxarifado da Sede, e (b) R\$ 71.822 – Adiantamentos aos colaboradores por conta de Férias e Salários, descontados no mês seguinte.

7. Depósitos Fiscais e Judiciais

Depósitos para fazer face a ações de contestação de cobrança, sendo: (a) R\$ 16.060.080 PIS e COFINS, (ii) R\$ 1.033.868 – Taxa de Saúde Suplementar da ANS, e (iii) R\$ 389.300 Questionamentos contra o pagamento de eventos indenizatórios, não previstos na legislação dos Planos de Saúde.

8. Investimentos, Imobilizado e Intangível

A composição dos saldos era a seguinte:

Composição	Valor do Custo	Provisão Perda Vr. Recuperável	Depreciação Acumulada	Permanente Líquido	Taxas Anuais
Investimentos	1.174.809	-	-	1.174.809	
Participações Societárias	1.174.809	-	-	1.174.809	-
Imobilizado	10.983.838	(53.087)	(2.450.893)	8.479.858	-
Imóveis Uso Próprio não Hospitalares/Odontológicos	8.997.361	-	(1.079.300)	7.918.061	-
Terrenos	776.692	-	-	776.692	-
Edifícios	8.220.669	-	(1.079.300)	7.141.369	4
Bens Móveis não Hospitalares/não Odontológicos	1.986.477	(53.087)	(1.371.593)	561.797	-
Maquinários e Equipamentos	202.254	(3.591)	(81.938)	116.725	10 a 20
Equipamentos Processamento Eletrônico	676.405	(8.763)	(522.919)	144.723	25
Móveis e Utensílios	610.849	(34.245)	(368.066)	208.538	10
Veículos	496.968	(6.488)	(398.670)	91.811	20
Intangível	248.947	-	(193.663)	55.284	20
Programas de Informática	248.947	-	(193.663)	55.284	20
Totais do Permanente	12.407.594	(53.087)	(2.644.557)	9.709.951	-

Conforme previsto nas Resoluções CFC 1177/09 e 1292/10, a Operadora procedeu a revisão do prazo de vida útil e do valor recuperável (impairment), respectivamente. A perda por redução ao valor recuperável é o valor pelo qual o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. A Administração entende que o valor residual dos bens está compatível com o valor registrado a título de custo original, depreciado até a data de estimativa de vida útil de cada bem. Não houve no presente exercício desvalorizações significativas que justifiquem ajustes ao valor recuperável.

9. Débitos de Operações de Assistência a Saúde

Decorrem basicamente do reconhecimento do recebimento antecipado de faturas/mensalidades (R\$ 8.674.626) a serem apropriadas nas contas de resultado, de acordo com o seu período de cobertura, conforme determinação da ANS, contida na Nota 3 (f).

10. Tributos e Encargos Sociais a Recolher

Contemplam basicamente, valores devidos a título de: (a) R\$ 233.024 – Provisão do FGTS e Contribuições previdenciárias incidentes sobre a folha de produção e de salários, (b) R\$ 32.504 – Reconhecimento do ISS devido relativo a competência dezembro/2014 e (c) R\$ 926.214 – Impostos e Contribuições retidos na fonte sobre Notas Fiscais de prestadores de serviço. Inexistem valores pendentes de quitação.

11. Débitos Diversos

Decorrem, basicamente, do reconhecimento da provisão das férias acrescidas dos encargos pertinentes (R\$ 673.665), calculados proporcionalmente ao período aquisitivo de cada colaborador, de acordo com a legislação trabalhista vigente, e de valores devidos a fornecedores de materiais e de serviços (R\$ 566.815), para os quais inexistem valores em atraso.

12. Exigível a Longo Prazo

Refere-se basicamente: (a) R\$ 22.121.151 – Provisões constituídas para fazer face aos processos de contestação do PIS e da COFINS, da Taxa de Saúde Suplementar – ANS, bem como ao reconhecimento de valores a

serem repassados ao SUS e Multa da ANS; e (b) R\$ 1.462.232 – Provisões constituídas, de acordo com a expectativa do corpo jurídico e em conformidade com a Resolução CFC 1180/09, para fazer face a ação contra o pagamento de procedimentos não previsto na Legislação dos Planos de Saúde.

A Operadora possui para esses valores, importâncias depositadas em juízo, conforme constante da Nota 7.

No que tange às provisões contestando a base de cálculo do PIS e COFINS (R\$ 20.855.589), relativas ao período de 1999 a 2013, existem depósitos judiciais no montante de R\$ 16.060.080. Em 06 de novembro último, por meio do Recurso Extraordinário (RE) 599362, o plenário do Supremo Tribunal Federal, reafirmou entendimento da Corte, no qual as cooperativas não são imunes a incidência desses tributos, e firmou a tese de que incide o Pis sobre os atos praticados pelas cooperativas com terceiros tomadores de serviços, resguardadas as exclusões e deduções previstas em lei.

A Operadora está aguardando a publicação do acórdão, a qual ainda não é definitiva, haja vista a possibilidade de Embargos de Declaração.

Segundo informações dos Assessores Jurídicos, a decisão do STF ainda cabe recurso. O tribunal julgou processos de repercussão geral a respeito do ato cooperativo, na leitura do artigo 146, III, C da Constituição Federal. Entendeu a Corte, em caso envolvendo os interesses de outras Cooperativas, que haveriam de incidir os tributos no ingresso das cooperativas, equiparando tais entidades às sociedades comerciais. Os recursos da União foram providos, em votos proferidos por todos os Ministros, os quais ainda se mostram, permissa venia, dissonantes

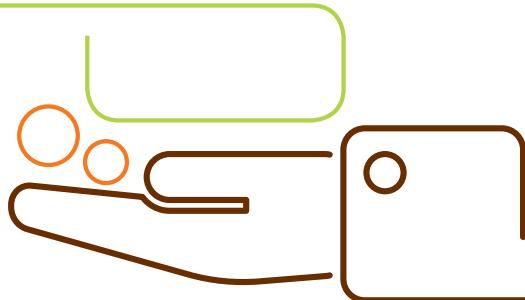
em relação à prática do ato cooperativo em cada um dos ramos cooperativistas existentes.

Ainda segundo os Assessores Jurídicos, a Operadora, está prestes a conseguir uma possível decisão favorável no CARF com relação às deduções de operadora de planos de saúde no processo de COFINS e isso pode significar uma redução muito significativa no auto.

Dessa forma, não se pode avaliar com segurança os efeitos concretos das decisões, que depende de publicação dos acórdãos para exame seguro de sua amplitude, inclusive em relação a outros ramos cooperativistas e dos próximos passos a serem seguidos, inclusive com relação a eventuais recursos cabíveis, ou seja, ainda paira a incerteza sobre os caminhos da decisão final do STF e, por consequência, na evolução dos Mandados de Segurança da Unimed Sul Mineira.

13 . Patrimônio Líquido

As movimentações e as variações ocorridas no patrimônio líquido da Operadora, encontram-se devidamente evidenciadas nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.



14 . Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência

Conforme determinado pela Resolução Normativa 159 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, e alterações posteriores, as operadoras devem observar e cumprir as seguintes exigências, no que tange aos valores do Patrimônio Líquido:

a. Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA

Calculado a partir da multiplicação do fator variável “K”, obtido no Anexo I da Resolução Normativa 209/2009 da ANS, pelo capital base, reajustado anualmente pelo índice do IPCA.

b. Margem de Solvência

Calculada em conformidade com o artigo 6º. da RN 209 da ANS, e corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos. É apurada pelo maior valor encontrado entre 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses. A adequação da Margem de Solvência é observada mensalmente e proporcionalmente, devendo estar totalmente adequada em dezembro do ano de 2022. Em 31 de dezembro de 2014, a proporcionalidade a ser alcançada é de 41% da Margem de Solvência integral.

A Operadora encontra-se totalmente adequada aos limites impostos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar para o Patrimônio Mínimo Ajustado e a Margem de Solvência.



A Operadora, conforme deliberado pelos cooperados em AGE do dia 18/12/2014 e de acordo com os resultados acumulados no período de janeiro a novembro/2014, promoveu ajustes nas folhas de produção médica do mês de dezembro/2014, no montante de R\$ 674.320, proporcionalmente à produção anual de cada cooperado, ocasionando ao final do exercício de 2014, a inexistência de sobras ou perdas para deliberação e, em consequência, não foram constituídas as reservas legais e estatutárias.

16 . Seguros Contratados

A Operadora possui cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para parte dos bens do ativo imobilizado, por valores considerados suficientes pela Administração, para cobrir eventuais perdas.

17 . Eventos Subsequentes

A Administração não tem conhecimento de eventos ocorridos entre a data de encerramento do exercício social e da elaboração dessas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Balço Patrimonial



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Senhores Conselheiros e Administradores da
Cooperativa de Trabalho Médico de Pouso Alegre
Unimed Sul Mineira
Pouso Alegre - MG

Auditamos o Balço Patrimonial da Cooperativa de Trabalho Médico de Pouso Alegre – UNIMED SUL MINEIRA, levantado em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas Demonstrações de Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa, correspondentes ao período findo naquela data. Essas Demonstrações Financeiras são de responsabilidade da Administração da Operadora. Nossa responsabilidade é efetuar a auditoria com o objetivo de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Financeiras.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Operadora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Trabalho Médico de Pouso Alegre – UNIMED SUL MINEIRA, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Ênfase

Conforme consta das Notas Explicativas 7 e 12, no que tange as provisões contestando a base de cálculo para o Pis e Cofins (R\$ 20.855.589), relativas ao período de 1999 a 2013, existem depósitos judiciais no montante de R\$ 16.060.080. Em 06 de novembro último, por meio do Recurso Extraordinário (RE) 599362, o plenário do Supremo Tribunal Federal, reafirmou entendimento da Corte, no qual as cooperativas não são imunes a incidência desses tributos, e firmou a tese de que incide o Pis sobre os atos praticados pelas cooperativas com terceiros tomadores de serviços, resguardadas as exclusões e deduções previstas em lei.

A Operadora está aguardando a publicação do acórdão, a qual ainda não é definitiva, haja vista a possibilidade de Embargos de Declaração.

Segundo informações dos Assessores Jurídicos, a decisão do STF ainda cabe recurso. O tribunal julgou processos de repercussão geral a respeito do ato cooperativo, na leitura do artigo 146, III, C da Constituição Federal. Entendeu a Corte, em caso envolvendo os interesses de outras Cooperativas, que haveriam de incidir os tributos no ingresso das cooperativas, equiparando tais entidades às sociedades comerciais. Os recursos da União foram providos, em votos proferidos por todos os Ministros, os quais ainda se mostram, permissa *venia*, dissonantes em relação à prática do ato cooperativo em cada um dos ramos cooperativistas existentes.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 15, a Operadora, conforme deliberado pelos cooperados em AGE do dia 18/12/2014 e de acordo com os resultados acumulados no período de janeiro a novembro/2014, promoveu ajustes nas folhas de produção médica do mês de dezembro/2014, no montante de R\$ 674.320, proporcionalmente a produção anual de cada cooperado, ocasionando ao final do exercício de 2014, a inexistência de sobras ou perdas para deliberação e em consequência não foram constituídas as reservas legais e estatutárias. A operação encontra-se amparada por Parecer Jurídico.

Belo Horizonte, 18 de fevereiro de 2015.

R&R AUDITORIA E CONSULTORIA

CRC/MG n.º 5.198

CVM n.º 8460

Luiz Carlos Rodrigues e Rodriguez
CONTADOR
CRC/MG n.º 21.055

Régis Monteiro Ferreira
CONTADOR
CRC/MG n.º 67.409


PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, na condição de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Trabalho Médico de Pouso Alegre - Unimed Sul Mineira e em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o **Balanco Patrimonial, Demonstração das Sobras e Perdas e demais peças contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.**

Com assessoramento da Auditoria Externa contratada, bem como informações suplementares e explanações obtidas junto a responsáveis operacionais e à Diretoria, procedemos à análise sistemática das operações através de verificações dos documentos, inspeções físicas e outras investigações nas áreas de atividades operacionais e administrativas da Cooperativa, relativas ao exercício 2014.

Baseados nos exames efetuados e fundamentados no Parecer da Auditoria Externa, somos do parecer que as contas apresentadas merecem aprovação pelos senhores cooperados.

Pouso Alegre, 02 de fevereiro de 2015.



Dr. Geraldo Majela Andrade do Amaral



Dr. Hélio César Ferreira Linhares



Dr. Luciano Tadeu Leal



**Av. Marechal Castelo Branco, 75 - Centro
Pouso Alegre/MG - CEP 37.550-000**

www.unimedsulmineira.com.br

ANS - nº 337188